

PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS: O PROJETO DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

BH/UFC

Quando o Coordenador do Mestrado Interinstitucional em Sociologia da UFC/URCA, professor Antônio dos Santos, convidou-me para apresentar o livro *Pesquisa em Ciências Sociais*, por ocasião do lançamento do mesmo na cidade de Crato, temi correr o risco de ser pouco acadêmico e ficar “jogando confetes” na organizadora e autora — não pelo fato de ter sido seu aluno, mas devido ao viés decorrente de minha afinidade com as propostas dos textos, contidos na coletânea. Contudo, tentando “estranhar o familiar e tornar familiar o exótico”, como diria DaMatta (1991), decidi dizer algo sobre a leitura que fiz dessa obra, na perspectiva de professor de Metodologia Científica.

Aos iniciantes em pesquisa científica, geralmente ocorre uma sensação de perplexidade quanto aos passos metodológicos necessários à análise e à aplicação de conceitos. Para ajudar aos pesquisadores novatos, é preciso apresentar a elaboração de projetos de pesquisa de uma maneira simplificada, não no sentido de superficial e ligeira, mas na perspectiva de facilitar o acesso aos instrumentos introdutórios à prática científica.

Na Introdução desse livro, a autora aponta o descaso quanto aos métodos e às técnicas, como consequência da rejeição à metodologia da ciência moderna, identificada com o paradigma positivista, expresso na busca da neutralidade. Ocorre que, com frequência, ao se rejeitar esse cânone, rejeita-se, também, o rigor científico, que deve acompanhar a reflexão sobre procedimentos de abordagem da realidade. Dessa postura

DE LINDA MARIA DE PONTES GONDIM

Pesquisa em Ciências Sociais: o projeto em dissertação de mestrado, Fortaleza: Edições UFC, 1999.

POR DOMINGOS SÁVIO DE A. CORDEIRO

Professor da Universidade Regional do Cariri – URCA

equivocada, decorreria, segundo Linda Gondim, uma ênfase excessiva nos aspectos teóricos, em detrimento do estudo dos métodos e das técnicas de investigação. Isso se refletiu, nos anos 80, na dificuldade de realização de pesquisas sobre mo-

vimentos sociais, enfrentada por pesquisadores egressos de militância política, justamente por não estarem preparados para esse tipo de investigação, que exige domínio de metodologias qualitativas, em especial o trabalho de campo.

Qualquer trabalho científico é organizado partindo-se da escolha e demarcação de um tema, da realização de um levantamento bibliográfico e da elaboração de um projeto de pesquisa. Em geral, porém, este último é tratado apenas como um produto, negligenciando-se os passos metodológicos dos quais ele resulta. No texto que abre a primeira parte da coletânea, a autora escolhe, justamente, trabalhar a fase de elaboração do projeto, porque ele resume todas as atividades preparatórias da investigação: não só a definição do objeto, como a revisão da literatura, a construção do referencial teórico e a elaboração da metodologia.

A mim agrada a flexibilidade proposta por Linda Gondim, quando ressalta que não existem arranjos certos ou errados para projetos, sendo que “uma das qualidades a ser buscada neles é precisamente uma estrutura flexível e adaptável ao tema e à metodologia de investigação” (p. 18). São bastante pertinentes os esclarecimentos de ampliações conceituais, como, por exemplo, o conceito de empirismo, usado, muitas vezes, inadvertidamente, apenas em relação a pesquisas experimentais, quantitativas e mensuráveis em trabalhos de campo, e que,

para a autora, deve ser ampliado para abranger os trabalhos que visam à compreensão da realidade social completa, ainda que através de fontes secundárias.

A primeira parte da coletânea inclui, também, três projetos de pesquisa, elaborados por alunos do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFC (Adriana Maria Simião da Silva, Isaurora Cláudia Martins de Freitas e Leonardo Damasceno de Sá), e publicados na íntegra, o que permite ao mestrando o acesso a modelos para a formulação de seus próprios trabalhos.

Na segunda parte da obra, intitulada Métodos e técnicas de pesquisa como 'teorias em ato', são apresentados dois textos: o primeiro, de autoria de Raquel Maria Rigoto, aborda a análise das técnicas de relatos orais, bem como as dificuldades e facilidades encontradas na aplicação das mesmas; o segundo, de Marinina Gruska Benevides Prata, traz reflexões importantes sobre aspectos metodológicos do trabalho de campo.

De maneira geral, a coletânea produzida pela professora Linda Gondim, em co-autoria com seus alunos, além de exemplificar o exercício da dúvida metódica e da indagação crítica, ajuda o pesquisador a responder às inquietações mais presentes no seu ofício: como

demarcar temas; como e porque aceitar ou rejeitar as contribuições de determinados autores; como justificar a escolha do objeto; como problematizá-lo; como desenvolver a coerência; como elaborar a revisão da literatura, a contextualização, o referencial teórico, etc. Embora aborde especificamente a preparação de projetos de dissertação de mestrado, traz indicações fundamentais para pesquisadores de outros níveis acadêmicos e profissionais, uma vez que considera o projeto no contexto do processo de construção do conhecimento.

Trata-se de um bom livro didático e, como tal, o seu tema - a metodologia da elaboração de projetos de pesquisa - é abordado de maneira esclarecedora, pela combinação de elementos essenciais a um texto dessa natureza: o conteúdo teórico, com estilo leve e agradável, e a exemplificação, facilitadora da compreensão dos procedimentos necessários à construção do objeto e à preparação do plano de investigação.

A coletânea *Pesquisa em Ciências Sociais: o projeto de dissertação de mestrado*, organizada pela professora Linda Maria de Pontes Gondim, é um caminho de acesso à atualidade científica em Ciências Sociais. Entusiasmei-me com a sua leitura e recomendo-o a todos.